



## ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ESCRITA PARA CONDUTORES EM PROCESSO DE RENOVAÇÃO DA CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

Rochane de Almeida Villarim<sup>1</sup>  
Maria do Socorro Barbosa e Silva<sup>2</sup>  
Eliana Maia Vieira<sup>3</sup>  
Gilma Serra Galdino<sup>4</sup>  
José Antônio Torres González<sup>5</sup>

### RESUMO

Estabelecer um diálogo constante entre os elementos necessários para a construção de um alfabetismo funcional de maneira que os condutores utilizem as habilidades de leitura e escrita com fins pragmáticos no contexto da educação no trânsito é fundamental para a manutenção de um ambiente de tráfego responsável e seguro. Além disso, contribui para o exercício laboral pleno e autônomo influenciando a construção da dignidade humana e social culminando no desenvolvimento econômico. Realizou-se uma investigação de campo, com abordagem qualitativa, de caráter exploratório-descritiva tendo como público-alvo os candidatos submetidos ao processo de renovação da CNH e que apresentaram dificuldades no domínio da leitura e escrita tornando potencial a perda da habilitação. Estes foram acompanhados pela equipe extensionista a qual ofertou um curso de curta duração com encontros pedagógicos visando o preparo instrutivo dos condutores. Foram acompanhados 33 indivíduos do sexo masculino de 35 a 83 anos, destes 93,9% obtiveram desempenho satisfatório e foram considerados aptos a dar continuidade ao processo de renovação da CNH. **Discussão:** Diante do desenvolvimento das ações pedagógicas pode-se obter uma contribuição significativa no andamento do processo de renovação da CNH dos condutores, além de promover a conservação do direito do exercício laboral desses indivíduos.

**Palavras-Chave:** Trânsito; Alfabetização; Condutores.

### RESUMEN

Establecer un diálogo constante entre los elementos necesarios para la construcción de una alfabetización funcional para que los conductores utilicen las habilidades de lectura y escritura con fines pragmáticos en el contexto de la educación vial es fundamental para mantener un entorno vial responsable y seguro. Además, contribuye al ejercicio laboral pleno y autónomo influyendo en la construcción de la dignidad humana y social culminando en el desarrollo económico. Se realizó una investigación de campo, con un enfoque cualitativo, de carácter exploratorio-descriptivo, dirigida a candidatos sometidos al proceso de renovación del CNH y que presentaban dificultades en el campo de la lectura y la escritura, haciendo potencial la pérdida de calificación. Estos fueron acompañados por el equipo de extensión que ofreció un curso corto con encuentros pedagógicos dirigidos a la preparación instructiva de los conductores. Treinta y tres individuos varones de 35 a 83 años de edad, de los cuales el 93,9% tuvo un desempeño satisfactorio y se consideró capaz de continuar el proceso de renovación de la CNH. **Discusión:** Ante

<sup>1</sup> Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Autonoma de Assunción;  
E-mail: rochanevillarim@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual da Paraíba; Universidad Autonoma de Assunción; E-mail: socorrofisiopb@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Estadual da Paraíba; E-mail: elimariavieira@yahoo.com

<sup>4</sup> Universidade Estadual da Paraíba; E-mail: elimariavieira@yahoo.com

<sup>5</sup> Universidade Estadual da Paraíba; E-mail: jtorres@ujaen.es



el desarrollo de acciones pedagógicas, se puede obtener un aporte significativo en el avance del proceso de renovación de la CNH de conductores, además de promover la conservación del derecho del ejercicio laboral de estas personas.

**Palabras clave:** Tráfico; Alfabetización; Controladores.

## ABSTRACT

Establishing a constant dialogue between the elements necessary for the construction of functional literacy so that drivers use reading and writing skills for pragmatic purposes in the context of traffic education is fundamental to the maintenance of a responsible and safe traffic environment. In addition, it contributes to the full and autonomous work practice influencing the construction of human and social dignity culminating in economic development. A field research was carried out, with a qualitative-quantitative, exploratory-descriptive approach, having as target audience the candidates submitted to the process of renewing their driver's license and who presented difficulties in reading and writing, making the loss of their license potential. These were followed by the extensionist team, which offered a short course with pedagogical meetings aiming at the drivers' instructive preparation. **Results:** Thirty-three male individuals from 35 to 83 years of age were followed up. Of these, 93.9% obtained a satisfactory performance and were considered apt to continue with the process of renewing their driver's license. With the development of pedagogical actions, a significant contribution can be obtained in the progress of the drivers' CNH renewal process, besides promoting the conservation of the right to work of these individuals.

**Keywords:** Traffic, Literacy, Conductors.

## INTRODUÇÃO

Diante do constante crescimento urbano e tecnológico da sociedade brasileira, proveniente das inúmeras modificações sociais, econômicas e históricas apresentadas no mundo moderno, observou-se um aumento exponencial de veículos nas vias com finalidades variadas. Frente a essa nova realidade, somou-se a necessidade de promover regulamentações e habilitações para os indivíduos visando o funcionamento seguro e organizado do trânsito, para tanto existe a importância de disponibilizar capacitações e atualizações para os motoristas e motociclistas, principalmente aqueles que exercem essa função de forma laboral (SILVA, 2019).

O trânsito possui uma grande importância no cotidiano social e econômico, sendo assim os condutores configuram-se detentores de um papel fundamental, pois atuam de uma maneira que potencializam o desenvolvimento do mercado financeiro. Portanto, agentes humanos capacitados tornam-se indispensáveis nos diversos âmbitos da sociedade, principalmente quando se considera a segurança e bem-estar dos pedestres e motoristas. É de extrema importância manter atenção e ter habilidade na condução de um veículo, visto que uma mínima



falha na execução desta tarefa tem a capacidade de acarretar prejuízos e exposição a riscos graves (PINTO, 2014).

Consoante ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a habilitação para conduzir veículo automotor e elétrico será apurada por meio de exames que deverão ser realizados junto ao órgão ou entidade executivos do Estado ou do Distrito Federal, do domicílio ou residência do candidato, ou na sede estadual ou distrital do próprio órgão, além disso para que um indivíduo esteja apto a tornar-se habilitado, este deve preencher os seguintes requisitos: ser penalmente imputável; saber ler e escrever e possuir a Carteira de Identidade ou equivalente.

Diante do exposto, de acordo com o artigo 140 do CTB, a posse da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) gera a presunção que o cidadão é alfabetizado. Além disso, os Departamentos Estaduais de Trânsito de algumas regiões respaldam-se em portarias que exigem que os motoristas comprovem sua condição de alfabetização no ato de renovação da CNH. Portanto, durante o período de vigência da legislação atual mantêm-se vedado para todo e qualquer cidadão que não souber ler e escrever, seja por doença ou qualquer outro motivo, a aquisição da permissão para conduzir qualquer tipo de veículo.

No entanto, em algumas situações o motorista/motociclista já habilitado possui dificuldades práticas no domínio da leitura e escrita impossibilitando o processo de renovação de sua licença para dirigir/pilotar tornando potencial a perda de sua CNH. Alguns desses indivíduos possuem anos de condução legalizada e até mesmo exercem a função de atividade remunerada como motorista profissional ou mototaxista, porém quando necessitam de uma nova submissão aos exames de sanidade física e mental deparam-se com a reprovação por dificuldades ocasionadas por uma alfabetização precária, escolaridade fragmentada, repetências acumuladas ou interrupção na vida escolar precocemente.

Com isso, considerando que com o passar dos anos as etapas para testificar os requisitos básicos para a aprovação da licença para dirigir/pilotar ficaram mais detalhados e complexos, pode-se compreender o fato que alguns motoristas apresentem dificuldades na realização das provas comprobatórias de percepção, atenção concentrada e destreza manual implicando na impossibilidade de levar a diante o processo de renovação da CNH (AMBIEL, 2015).

Dentre as dificuldades apresentadas com maior incidência pelos condutores, tem-se a incapacidade de realizar a utilização da leitura, escrita e de suas



habilidades matemáticas para desempenhar as atividades cotidianas provenientes de seu contexto social, esta condição é denominada de analfabetismo funcional. Infelizmente, o processo de alfabetização no país baseia-se em métodos que visam consolidar técnicas analíticas e sintéticas, as quais não enfatizam o uso no âmbito semântico da linguagem (RIBEIRO, 2002).

A educação é um grande bem social, visto que com ela fundamenta-se a cidadania de uma nação. Em uma era cada vez mais globalizada é de suma importância que os aspectos pedagógicos desenvolvam-se para que o país acompanhe os avanços mundiais. Além disso, os direitos e garantias dos indivíduos são provenientes de um sistema educacional estruturado e bem-sucedido (FERNANDES, 2017).

Isto posto, o cenário que se apresenta no país é a existência de uma parcela expressiva de pessoas que são alfabetizadas, porém tem dificuldade significativa em realizar interpretações textuais básicas e necessárias para o desempenho satisfatório de diversas atividades sociais e cotidianas, sendo uma delas dirigir de maneira legal e segura (GADOTTI, 2009). Portanto, surge a necessidade da implementação de ações promotoras de estratégias as quais visem fornecer os elementos necessários para o desenvolvimento de uma política de alfabetismo funcional para os condutores da região, objetivando o fornecimento de técnicas que proporcionem uma leitura e escrita prática direcionada a educação no trânsito para esses indivíduos já habilitados anteriormente.

Somado a isso, muitos dos motoristas e motociclistas habilitados exercem a função de atividade remunerada, ou seja, retiram seu sustento e o de suas famílias por meio do trabalho com o automóvel/motocicletas. Sabe-se que apesar das evidentes transformações no mundo, o trabalho conserva um lugar de relevância na vida das pessoas e na estruturação da sociedade, sendo assim promover meios para que os indivíduos exerçam suas atividades laborais de forma plena e com autonomia contribui para a construção da dignidade humana e social, além da independência financeira culminando no desenvolvimento econômico da região a qual estão inseridos (SILVA, 2012).

Diante do exposto, o tema abordado no presente trabalho é proveniente das ações desenvolvidas pela equipe do projeto de extensão intitulado “Curso Livre Preparatório para Condutores em Processo de Renovação da CNH” realizado por meio de uma parceria estabelecida entre a Universidade Estadual da



Paraíba (UEPB), a Superintendência de Trânsito e Transporte Público (STTP) e o Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (DETRAN-PB) durante os anos de 2018 a 2020.

Esse relato tem como principais objetivos divulgar as ações realizadas pela equipe extensionista, bem como proporcionar algumas reflexões sobre a necessidade e os benefícios de proporcionar aos condutores submetidos ao processo de renovação da CNH um apoio para o desenvolvimento de estratégias de leitura e escrita funcionais e eficientes visando validar a aptidão para conduzir automóveis e motocicletas.

Entendendo a importância do aprofundamento e disponibilizações de ações para a sociedade, este trabalho visou a criação e implementação de uma proposta pedagógica que objetivou a preparação e instrumentalização visando melhorias na leitura e escrita através de estratégias assertivas para jovens e adultos, os quais buscaram o serviço de renovação da CNH na sede da 1ª Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN) no município de Campina Grande.

## **METODOLOGIA**

Com o intuito de disponibilizar ferramentas pedagógicas para a preparação e instrumentalização visando melhorias na leitura e escrita através de estratégias educacionais para jovens e adultos submetidos ao processo de renovação da CNH na 1ª Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN), foi realizada uma investigação de campo, com abordagem qualiquantitativa, de caráter exploratório-descritiva considerada a forma apropriada de corresponder aos objetivos do trabalho e permitir ao pesquisador aprimorar ideias e adquirir mais conhecimentos sobre a temática proposta.

A coleta de dados e execução das estratégias foram realizadas na sede da 1ª CIRETRAN situada na cidade de Campina Grande no estado da Paraíba. A amostra foi selecionada por conveniência a partir da listagem de candidatos que recorreram ao departamento com o objetivo de renovar a sua documentação referente a habilitação e foram considerados inaptos na avaliação clínica, mais especificamente na etapa do exame oftalmológico. Após captados os participantes, a equipe realizou a aplicação de uma triagem onde tinha-se o objetivo de verificar o nível de escrita e leitura dos participantes.



Os indivíduos, nos quais foram detectados um determinado nível de dificuldade com as habilidades de escrita e leitura funcionais, foram convidados a inserir-se em uma série de encontros, promovidos e conduzidos por uma equipe composta por oito discentes participantes do projeto e com vínculo estabelecido e vigente com a UEPB, que objetivavam a aplicação de técnicas pedagógicas de reforço educacional para maximizar a leitura e escrita dos condutores por meio de aulas expositivas, apostilas, acompanhamento individual e atividades extraclasse.

Os candidatos que se classificavam aptos a participarem da intervenção pedagógica, eram direcionados aos encontros que tinham funcionamento assegurado durante três dias da semana nos turnos manhã e tarde a serem realizados em um espaço disponibilizado no prédio da 1ª CIRETRAN.

No período propício em que o condutor era considerado apto a ser submetido a uma avaliação pedagógica, a qual é uma das etapas constituinte do processo que permitirá a renovação de sua CNH, uma das docentes coordenadoras do projeto se dispõem a aplicá-la em um dos dois dias da semana que se reservou previamente para este fim.

Diante do êxito do condutor e de sua conseqüente aprovação na avaliação pedagógica é emitido um laudo, de responsabilidade da Divisão de Educação do Trânsito do DETRAN, que comprova a sua qualificação e aptidão para prosseguir com o processo de renovação da CNH. No entanto, os candidatos que não obtêm um desempenho satisfatório na avaliação, permanecem sob o acompanhamento da equipe pedagógica para futuramente serem reavaliados.

## RESULTADOS

A partir da análise proveniente da coleta de dados, alguns aspectos mostraram-se relevantes entre os participantes. Primeiramente, todos os indivíduos componentes da amostra foram do gênero masculino. A faixa etária foi formulada conforme a média das idades, sendo de 59 anos.

Na observação de suas ocupações laborais os condutores incluídos nas intervenções do curso exerciam atividades remuneradas através da atuação como caminhoneiros, motoristas de ônibus, mototaxistas e condutores de transportes alternativos. Essas informações destacam ainda mais a importância da



capacitação e qualificação destes condutores, pois além de a maioria ser fundamental na geração de renda de seus lares, lidam diariamente com transporte de cargas, bens e pessoas o que se configura uma responsabilidade incalculável.

Ao analisar o quantitativo de intervenções constatou-se que foram realizados 33 acompanhamentos dos condutores. Vale salientar que, destes apenas dois não obtiveram um desempenho satisfatório e conseqüentemente não conseguiram aprovação, mas seguiram em acompanhamento para uma nova avaliação em momento oportuno. Analisando o número de aprovações em termos percentuais, o projeto conquistou 93,9% de aproveitamento. Fato esse que aponta para uma estruturação e execução de qualidade das atividades pedagógicas propostas pela equipe do projeto de extensão.

Somado a esses aspectos, temos que a interação entre a equipe e a população atendida pôde contribuir efetivamente na formação acadêmica dos discentes, pois através desta foi possível realizar o desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades e condutas necessárias para uma boa atuação pedagógica.

## **DISCUSSÃO**

O presente estudo foi realizado com 33 indivíduos, totalizando 100% da amostra do gênero masculino. A idade média foi de 59 anos, onde a menor idade foi de 35 e a maior de 83 anos. Todos os participantes exerciam a condução de automóveis/motocicletas como um exercício laboral através da atuação como caminhoneiros, motoristas de ônibus, mototaxistas e condutores de transportes alternativos.

Os dados acima relatados destacam a importância de instrumentalizar esses indivíduos de maneira adequada, visto que os mesmos se constituem como os chefes de suas famílias sendo os pilares do sustento de suas residências. Sendo assim, contribuir para a formação cidadã e profissional desse grupo contribui em elementos necessários no processo de transformação social de suas realidades.

Segundo Vasconcellos (2001), o trânsito é um ambiente de convivência entre indivíduos distintos que compartilham um espaço público buscando seus próprios interesses, no entanto que dependem das ações de todos os inseridos no contexto para alcançá-los. Desta forma, todos somos constituídos colaboradores



na manutenção da segurança no trânsito, bem como na preservação de sua pacificidade e solidariedade, preceitos que se baseiam na educação voltada para o resgate da cidadania e valorização da vida.

Além disso, o modal rodoviário brasileiro é responsável pela condução e distribuição de cerca de 60% de toda a mercadoria circulante no país (ANTT, 2021). Portanto, a qualificação e preservação da atividade de motoristas experientes é de suma importância para o desenvolvimento econômico do país, melhoria dos serviços prestados à população, seguranças nas vias e valorização da profissão.

Promover a educação é primordial na sociedade que vivemos, pois infelizmente temos vivenciado formas variadas de violência no trânsito em nosso cotidiano. Os condutores precisam receber as devidas instruções para acompanhar as mudanças sociais os preparando para conduzir seus veículos em ambientes públicos, além de serem convocados a uma reflexão ética de suas condutas relacionadas ao ato de transitar (OLIVEIRA, 2011).

Essencialmente, a educação objetiva a permissão do indivíduo para aquisição de um patamar de maturidade que o permita compreender conscientemente a realidade, bem como maximiza uma atuação responsável. Somado a isto, o fato dos condutores serem constituídos seres sociais e possuem a necessidade de promover uma relação constante com as pessoas em sociedade, diante desses fatos a educação que cada um recebe pode ser a chave para a percepção e decisão do comportamento humano que se conserva em constante mudança e amadurecimento (SIMONE, 2007).

Contudo, iniciativas que visem o aprimoramento da educação dessa categoria profissional são necessárias, visto que intensificar as habilidades, conhecer o ambiente de trabalho e suas ferramentas, como as placas e sinais de trânsito contribui para a segurança de todos que estão inseridos nesse processo. Visando isso, a parceria entre a UEPB, a STTP e o DETRAN-PB, lançou esta iniciativa que oferece um curso de reforço pautado nas estratégias de leitura e escrita para condutores em processo de renovação da CNH para incentivar a permanência legal destes no mercado de trabalho.

Desse modo, isto se concretizou por meio da oferta de um curso de modalidade livre criado e respaldado pelo Ministério da Educação (MEC). Esse tipo de curso de educação não-formal tem duração variável e destina-se a proporcionar





aos estudantes conhecimentos que permitam que estes se profissionalizem, qualifiquem e atualizem para o trabalho. Além disso, essa modalidade não possui uma legislação específica e nem prevê a exigência de uma escolaridade mínima prévia.

A experiência utilizou como recursos metodológicos aulas expositivas, apostilas, acompanhamento individual e atividades extraclasse possibilitando a criação de um ambiente socializador do aprendizado visando consolidar o desenvolvimento da leitura, expressão oral e escrita.

Realizou-se também a avaliação do processo de ensino aprendizagem de maneira contínua e formativa com caráter quali-quantitativo, possibilitando a análise fidedigna dos resultados e aproveitamento obtido. Somado a isto, buscou-se no decorrer do processo respeitar as diferenças individuais e o ritmo de aprendizagem de cada aluno, já que o processo avaliativo deve ser utilizado como uma ferramenta de análise dos aspectos cognitivos, afetivos e relacionais e não como um instrumento de exclusão.

Além dos inúmeros benefícios oferecidos a população de condutores assistida pelas ações, podemos ainda enfatizar que a extensão universitária é uma das áreas acadêmicas detentora de maior dinamicidade e vivacidade, além de ter capacidade de alimentar e renovar a elaboração de conhecimentos, bem como enaltecer a atuação da universidade junto à comunidade, visto que se deve contribuir na formação de profissionais, mas além desses cidadãos. Uma formação acadêmica que integre vivências providas de ações extensionistas estimulam a autonomia profissional e a busca pelos direitos gerando grande impacto na sociedade (FALCÃO, 2006).

Sendo assim, a exposição dos graduandos a um cenário diferenciado e externo ao ambiente universitário contribuiu para a construção sólida de uma vasta experiência profissional. Diante disso, possibilitou-se de ampliação dos conhecimentos práticos e científicos na perspectiva do apoio pedagógico oferecido a adultos. No que tange a visão de Porto (2017), os alunos que participam de ações extensionistas permanecem motivados e com altas expectativas na aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, além da aquisição de novas experiências fundamentais para a sua atuação e qualificação da formação profissional.



Silva e Silveira (2011) afirmam que a experiência vivenciada através da atuação extensionista oferece a mudança de paradigmas, pois levam os estudantes a vivenciar a permissão de uma visão integrativa do ser humano. Além disso, auxilia na construção de um comportamento profissional baseado na humanização e universalidade, ambos voltados para a realidade da sociedade a qual está inserida cada indivíduo. As autoras destacam ainda que uma formação profissional bem-sucedida não se baseia apenas nas competências técnicas, mas sim em uma gama de outros fatores que podem ser adquiridos através da extensão universitária.

Diante do exposto, este estudo vem contribuir com uma reflexão acerca de uma maior atenção a educação básica de condutores, tanto no que se refere à conscientização dos mesmos em relação a regulamentação de trânsito, quanto da manutenção de um diálogo constante entre os elementos necessários para a construção de um alfabetismo funcional de forma que essa classe de trabalhadores possa utilizar a leitura e a escrita com fins pragmáticos no contexto de educação no trânsito.

A experiência compreendeu uma temática de ordem social muito importante, podendo ser aproveitada e reproduzida em inúmeros ambientes por outros educadores. Devemos ressaltar que o trânsito integra o cotidiano dos cidadãos e precisa ser efetuado de forma segura. Sendo assim, a capacitação de condutores garante uma ampla convivência da prática democrática favorecendo os direitos com responsabilidade.

Conclui-se que as ações desenvolvidas no âmbito pedagógico pelo projeto constituíram fatores importantes na contribuição do êxito no andamento do processo de renovação da CNH dos condutores, além de promover a conservação do direito do exercício laboral desses indivíduos.

Apesar de inúmeros estudos envolvendo condutores, vale ressaltar a importância de realizar pesquisas e intervenções nesta área pedagógica visando capacitar e qualificar esses motoristas e motociclistas, visto que esta é uma classe de profissionais que presta uma gama de serviços a sociedade relacionados a uma grande responsabilidade e estão sujeitos a riscos que podem trazer prejuízos para os mesmos, bem como para as pessoas e bens que transportam.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMBIEL, R. A. M., MOGNON, J. F.; ISHIZAWA, F. M. **Atitudes frente à avaliação psicológica de candidatos à obtenção e renovação da CNH.** Estudos Interdisciplinares em Psicologia, 6(2), p. 18-38, 2015.

ANTT. **Agência Nacional de Transporte Terrestre.** 2021.

BRASIL, **Lei n. 9.503**, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. 1997.

FALCÃO, E. F. **VIVÊNCIA EM COMUNIDADES: OUTRA FORMA DE ENSINO.** Ed. da UFPB. 2006.

FERNANDES, L. A. A intervenção psicopedagógica na educação para o trânsito dentro e fora do ambiente escolar. **SUCEG-Seminário de Universidade Corporativa e Escolas de Governo**, 1(1), p. 710-724, 2017.

GADOTTI, M. **Educação de adultos como direito humano.** 2009.

OLIVEIRA, S. F. D. **Educação Para o Trânsito na Escola-Uma Questão de Direitos Humanos.** PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL, Manaus. 2011.

PINTO, A. B. B. H. **Condições de trabalho do motorista e cobrador de ônibus urbano de passageiros na Região Metropolitana do Recife:** proposta de material para capacitação (Master's thesis). 2014.

PORTO, V. F. D. A. **A extensão universitária e a formação profissional em cursos de graduação em saúde.** 2017.

RIBEIRO, V. M., VÓVIO, C. L., & MOURA, M. P. Letramento no Brasil: alguns resultados do indicador nacional de alfabetismo funcional. **Educação & Sociedade**, 23(81), p. 49-70, 2002.

SILVA, D. R. D. **Direito de trânsito, sua evolução histórica e os crimes de trânsito.** 2019.

SILVA, Isabella Dantas da; SILVEIRA, Maria de Fátima de Araújo. A humanização e a formação do profissional em fisioterapia. **Ciência & Saúde Coletiva**, 16(Suppl. 1), p. 1535-1546, 2011.

SILVA, N., & TOLFO, S. D. R. Trabalho significativo e felicidade humana: explorando aproximações. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, 12(3), 341-354.



SIMIONI, V. **Educação e Trânsito: uma mistura que dá certo. Simpósio de Educação:** Formação de Professores no contexto da Pedagogia histórico-crítica. 2007.

VASCONCELLOS, E. A. **Transporte urbano, espaço e eqüidade:** análise das políticas públicas. Annablume. 2001.